



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Sob o impacto da epidemia da Covid-19, os diversos países e regiões do mundo reforçaram as medidas restritivas de entrada e saída. O número de turistas que visitam Macau situa-se num nível extremamente baixo, e a economia de Macau encontra-se numa situação precária. Em Junho do corrente ano, as receitas brutas do jogo foram de apenas 716 milhões de patacas, o valor mensal mais baixo desde Janeiro de 2009, e o pior quando comparado com os 754 milhões de patacas de Abril, registando-se um decréscimo anual na ordem de 97 por cento, o pior resultado de sempre. A economia de Macau está em queda, e o mercado de emprego já não está como antes. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Março e Maio deste ano, a taxa de desemprego atingiu 2,4 por cento e a taxa de desemprego dos residentes aumentou para 3,4 por cento. A sociedade em geral está preocupada com a perspectiva de emprego e as saídas dos recém-licenciados face à epidemia, e com o facto de a taxa de desemprego poder vir novamente a subir após a época de graduação.

O Governo da RAEM lançou, no corrente ano, muitas políticas para “garantia de emprego, estabilização económica e manutenção da vida da população”, como, por exemplo, o Plano de subsídio de consumo que conseguiu beneficiar, em diferentes graus, muitos sectores de actividade, através do cartão de consumo, cujo sector da restauração e de venda a retalho



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ocuparam, respectivamente, aproximadamente 24 por cento e 70 por cento do valor total das transacções, o que demonstra que o referido Plano conseguiu, a curto prazo, impulsionar a procura interna e fomentar a economia. No entanto, a longo prazo, na manutenção do crescimento de consumo, o “cartão de consumo” é, de facto, muito limitado, pois a economia de Macau, uma microeconomia, depende principalmente dos sectores do jogo e do turismo, e as limitações impostas à passagem das fronteiras vão ter de facto grande influência na economia local e no ambiente comercial em geral. Neste ambiente, as empresas conseguem apenas sobreviver; algumas delas até despediram os seus trabalhadores, reduziram-lhes o salário ou pediram-lhes para estar de férias sem vencimento. É de crer que, tendo em conta a situação económica global do corrente ano, muitas empresas vão ser muito prudentes nas acções de recrutamento e, mesmo que disponham de recursos para a contratação de novos trabalhadores, vão, tendencialmente, contratar sempre aqueles que possuem mais experiência e técnicas profissionais, e é claro que, quanto a isto, os recém-graduados vão estar numa posição menos vantajosa.

Para apoiar os recém-graduados do ensino superior na procura de emprego, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais lançou, em finais de Junho, o plano de experiência no local de trabalho intitulado “Vencer as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho”, para os finalistas deste ano efectuarem estágio junto de bancos, empresas de utilidade pública – SAAM, CEM, etc. – e empresas de lazer, oferecendo 1800 vagas, que são insuficientes quando comparadas com o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

número avultado de recém-graduados deste ano, tratando-se de uma situação equivalente a “apagar um incêndio com um copo de água”. Assim sendo, o Governo da RAEM deve alargar os canais de emprego e de prosseguimento de estudos dos graduados das instituições de ensino superior, e fazer bem os trabalhos de orientação e de prestação de serviços sobre o emprego, para que estes conheçam o ambiente de emprego de Macau, ajudando-os a preparar-se melhor, a formar e a adquirir mais técnicas profissionais, a acumular experiências de trabalho, e a preparar o seu próprio caminho para a sua futura carreira profissional.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. As autoridades devem aumentar o número de vagas do plano de experiência no local de trabalho e alargar o âmbito dos sectores, para que os recém-graduados possam, através do elevar das suas técnicas, aumentar as suas oportunidades de emprego. Vão fazer isso? Vão ainda premiar, pecuniariamente, as empresas que contratam recém-graduados e incentivar as mesmas a tomarem a iniciativa de lançar mais planos de formação subsidiada ou a oferecerem vagas de estágio de curta duração, com vista a estimular o emprego?

2. Para além da procura de emprego, quanto aos finalistas que pretendam prosseguir os seus estudos, a sua formação contínua ou criar os seus próprios negócios, as autoridades devem lançar mais medidas para reforçar o apoio,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por exemplo, aumentar os empréstimos sem juros e o número de bolsas de estudo aos interessados com mestrado ou grau académico superior; incentivar alguns estudantes universitários a prosseguirem os seus estudos; ou fornecer as respectivas políticas de empreendedorismo, prestando apoios precisos, com vista a promover o emprego através do empreendedorismo. Vão fazê-lo?

3. No futuro, as autoridades devem reforçar a cooperação com diferentes entidades públicas, associações e instituições do ensino superior; desenvolver os trabalhos de colocação profissional; reforçar o serviço de planeamento da carreira profissional; e ajudar os finalistas a integrarem-se no mercado de trabalho o mais rápido possível, com vista a aliviar as suas pressões quer familiares quer financeiras?

8 de Julho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Ho Ion Sang